

**Ata da 3ª Reunião referente á introdução da educação sexual no currículo escolar e sobre a criação da Rede de Proteção e atendimento aos Direitos das Crianças e Adolescentes, no âmbito municipal.**

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e quinze, às 13h50min no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores de Taquara, foi realizada a 3ª reunião para tratar sobre a introdução da educação sexual no currículo escolar e sobre a criação da Rede de Proteção e atendimento aos Direitos das Crianças e Adolescentes, no âmbito municipal. A presente Reunião teve como proponente a Vereadora Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB), conforme Requerimento 132/2015 aprovado na Sessão Ordinária do dia 26 de maio de 2015. Estiveram presentes os Senhores Antonio Edmar Teixeira de Holanda (Secretário Municipal de Educação, Cultura e Esportes), Flávio André Winck (Coordenador do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS), Lenara Carniel Ballin (Presidente do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - COMDICA), Vanderlei Villi Petry (Diretor Municipal da Saúde). Representando a Coordenadora da Unidade Básica de Saúde de Fazenda Fialho e Pega Fogo Carmem Kirsch as Senhoras Carlinda da Rosa Dias e Caroline Gomes Serris. Presentes os Vereadores Adalberto Carlos Soares (PP), Adalberto dos Santos Lemos (PDT), Guido Mario Prass Filho (PP), Sandra Beatriz Schaeffer (PSDB) e Sirlei Teresinha Bernardes da Silveira (PTB). Ausente os Vereadores Arleu Machado de Oliveira (PP), Eduardo Carlos Kohlrausch (PTB), Idalci Renato Lamperti (PMDB), Lauri Fillmann (PDT), Luiz Calos Balbino de Oliveira (PTB), Moisés Cândido Rangel (PSC), Nelson José Martins (PMDB), Roberto Timóteo Rodrigues dos Santos (PP), Telmo Vieira (PTB) e Valdecir Vargas de Almeida (PROS). Os demais presentes constam na lista de presença em anexo na Ata, bem como o depoimento dos presentes na reunião encontra-se gravado na íntegra no arquivo digital de áudio no CD-ROM. A Vereadora Sirlei Silveira fez uma retrospectiva rápida das outras reuniões. Falou sobre o menino que foi agredido pelo padrasto. O propósito das reuniões é que tenhamos aqui na cidade uma rede de pessoas para que no momento que houver um sinal de agressão todas estas pessoas da rede possam se envolver e estar ajudando a decidir qual o melhor caminho a ser tomado, e às vezes na dúvida o melhor caminho é ser afastado do lar para que não sofra uma agressão como esse menino sofreu aqui em nossa cidade. A Senhora Lenara Carniel Ballin disse que já existe no Município de Taquara em processo de formação uma rede de atendimento social para situação de crianças e adolescentes. Os participantes dessa rede são os representantes da Secretaria da Saúde, representante da Secretaria de Educação, representante da Secretaria de Desenvolvimento Social, Conselho Tutelar e instituições do Lar Padilha. O objetivo básico dessa rede é compreender fluxo, serviços e procedimentos no atendimento da criança, adolescente e família. A rede já vem se encontrando a mais de dois anos nos últimos meses ela tem se estruturado a cada dia mais e a última novidade pensada em rede foi a criação da escola de pais no que a Sirlei se referia que foi o último encontro na Educação onde tivemos a presença do Juiz da Infância Doutor Leonardo que se colocou prontamente a disposição pra se iniciar a escola de pais. Existe um grupo dentro da rede que está elaborando o Projeto da escola de pais. O Senhor Flávio André Winck cumprimentou a todos e seguiu falando que o Projeto está em fase de elaboração. Em outubro vai ter as Audiências Concentradas, e o Juiz vai comunicar os familiares assim que o Projeto estiver organizado para que essas famílias que tem as crianças nas instituições estejam participando dessa escola de pais. Pensamos em cinco ou seis encontros, não vai se dar lição de moral nas famílias nós vamos muito mais acolher essas famílias e tentar construir algumas estratégias de cuidados, de educação de acompanhamento, essa é nossa ideia principal dentro

dessa escola. A ideia é que essas crianças voltam para casa com uma família entendendo um pouco mais de sua obrigatoriedade, entendendo de quanto precisam ser responsáveis por essa criança ou adolescente. A Vereadora Sirlei Silveira explicou que pensa que quando nos preocupamos com a gravidez precoce, com a orientação sexual e com agressão a menor, pensa que esta elencada um ao outro por que tudo acaba gerando uma criança e a criança é o problema maior que nós temos hoje então se nós pensarmos na prevenção, na orientação na questão da gravidez precoce nós estamos prevenindo crianças que talvez não sejam tão desejadas e que vão vir para cá para ser agredidas, disse ainda que nós não podemos falar num sem falar no outro porque no fim todos convergem ao resultado, que é o nascimento de uma criança na nossa sociedade e que talvez ela não vai ser tão acolhida como gostaríamos que ela fosse. Sugeriu uma capacitação com os Agentes de Saúde que trabalham na estratégia de saúde da família, para que num próximo momento conversassem sobre a sugestão já que eles estão dentro das casas. Ficou marcada a próxima reunião para o dia 07 de outubro de 2015, às 13h30min nesta Casa Legislativa. Nada mais havendo a tratar, às 15h35min, a Vereadora Sirlei da Silveira agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a reunião. E para constar, eu, Aline Sjtormowski Dorscheidt, servidora da Câmara Municipal de Taquara/RS, lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelos Vereadores do Legislativo Taquarense. Sala de Sessões, 26 de agosto de 2015.....Aline Dorscheidt.